



ETAPA 3 - TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Mensagem de Juan Bautista Altés

Querida peregrina, querido peregrino:

Pronto(a) para uma nova etapa? Hoje, nosso caminho nos leva a Tortosa, cidade de história e encontros. Aqui, entre as pedras antigas e o murmúrio do rio Ebro, Enrique de Ossó deu um passo decisivo: começou sua formação no seminário, sonhando em ser padre e servir com todo o coração.

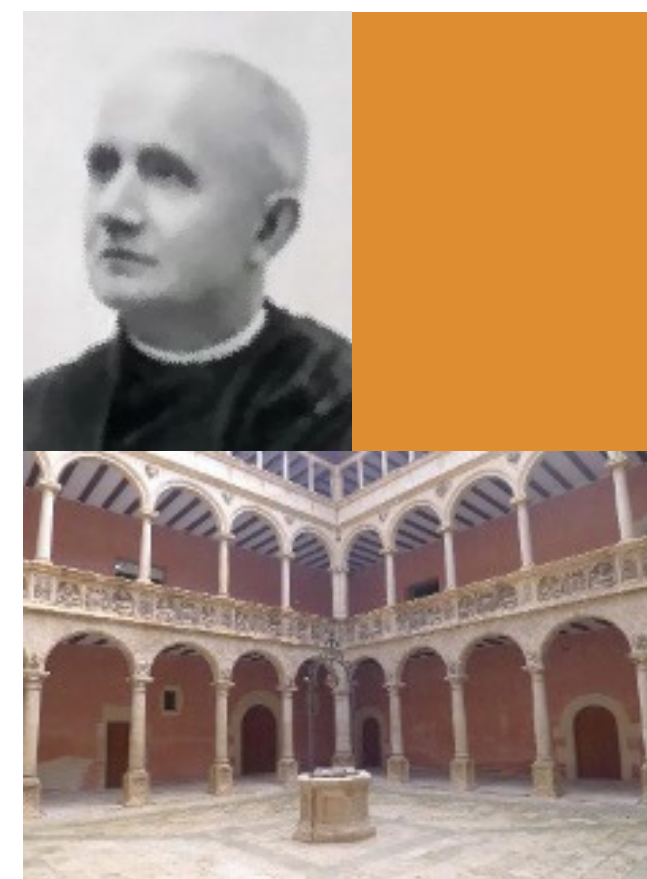
Tortosa não é apenas um lugar no mapa; é o cenário onde nossas vidas se cruzaram pela primeira vez. Sim, foi aqui que conheci Enrique. Lembro-me daqueles dias de estudo, oração e confidências, quando compartilhávamos inquietações e anseios à sombra dos claustros. Enrique já demonstrava aquele fogo interior que o impulsionava a buscar sempre mais, a se entregar sem reservas.

Hoje convido você a percorrer essas ruas com o olhar atento e o coração aberto. Pergunte a si mesmo, como fazia Henrique: O que Deus me pede neste momento? Como posso crescer e servir melhor? Não tema as dúvidas nem os desafios; em Tortosa, Henrique aprendeu que as perguntas sinceras abrem caminhos insuspeitados.

Deixe-se acompanhar pela história, mas também pela amizade. Aqui nasceu uma das mais profundas amizades da minha vida, e desejo que você também experimente o dom de caminhar ao lado de outras pessoas, de apoiar e ser apoiado.

Ao chegar a Tortosa, colocaremos nossos nomes, mais uma vez, no coração de prata. Que esse gesto nos lembre que, como Henrique, somos chamados a nos formar, crescer e sonhar grande.

Um abraço fraterno, em Teresa e em Jesus.





HOJE CHEGAMOS A...
TORTOSA



ETAPA 3 – TORTOSA (I)

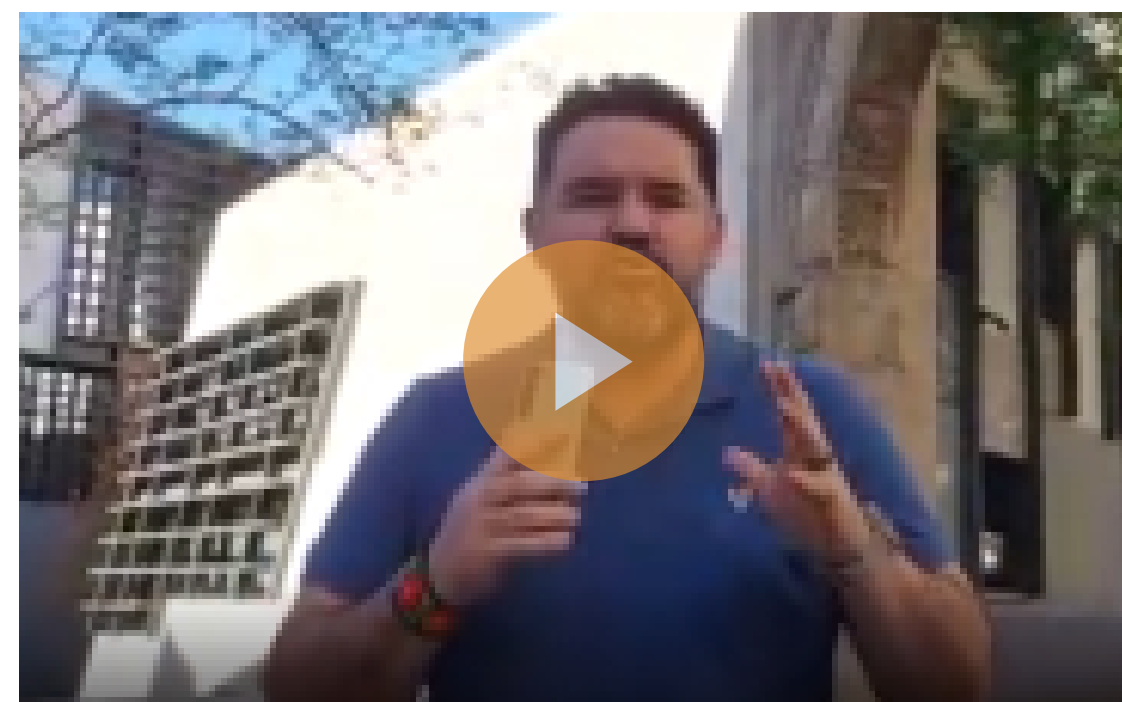
Tempo de consolidação, tempo de formação



No coração de São Henrique

Fernando Tiscareño Cabello, padre jesuíta e ex-aluno teresiano mexicano, evangelizador digital, apaixonado por acompanhar jovens em suas buscas vocacionais e pelo sentido da vida. Ele colaborou em diversos apostolados, contribuindo com sua vitalidade e compromisso.

Hoje ele nos levará a Tortosa, a cidade que formou Enrique de Ossó em seu ministério como sacerdote e que recebeu um impulso vital através da catequese organizada por ele em sua juventude.



ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Chaves carismáticas de ontem... e de hoje

Juan Manuel Cruz Pérez OCD, frade carmelita descalço mexicano. Atualmente vive no Convento de San Joaquín, na Cidade do México. Presta serviços como diretor do CEVHAC (Centro de Estudos dos Valores Humanos AC) e como professor em diferentes institutos de formação teológica.

Hoje, ele nos convida a aprofundar a ORAÇÃO como uma chave carismática essencial, assim como foi para Enrique de Ossó, homem de oração contínua, e assim somos convidados a viver para que a ação tenha sua raiz ali e seja sustentada por Deus.



ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Proposta orante

PASSO 1. **PREPARAÇÃO**

- Faça silêncio interior por alguns segundos e tome consciência da presença de Deus aqui e agora. Ele não aparece agora de repente, mas Ele está sempre presente, permanece sempre, Ele sempre está antes de nós.
- Se você tiver uma imagem ou estampa de Santa Teresa ou São Henrique, pode colocá-la à sua frente.



Proposta orante

PASSO 2. ENTRAMOS

“Solo en Dios. Ain Karem”





Proposta orante

PASSO 3. LEITURA ORANTE

Leia as seguintes citações de Santa Teresa de Jesus sobre a oração. Escolha aquela que mais lhe tocar... e depois... simplesmente permaneça conscientemente na presença do bom Deus.

- “Sem este alicerce forte (da oração), todo edifício é falso”. (Caminho da Perfeição, 4, 5).
- “Não são necessárias forças corporais para isso, mas apenas amor e costume; pois o Senhor sempre nos dá a oportunidade, se quisermos”. (Vida, 7, 4).
- “A oração mental, na minha opinião, nada mais é do que tratar da amizade, estando muitas vezes a tratar a sós com aquele que sabemos que nos ama.” (Vida, 8, 2).
- “Pensar e compreender o que falamos e com quem falamos e quem somos nós que ousamos falar com um Senhor tão grande; pensar nisso e em outras coisas semelhantes, sobre o pouco que lhe temos servido e o muito que estamos obrigados a servir, é oração mental; não pensem que é mais uma confusão nem se assustem com o nome”. (Caminho da perfeição, 25, 3).
- “Toda a pretensão de quem começa a oração – e não se esqueça que isso é muito importante – deve ser trabalhar, determinar-se e dispor-se, com toda a diligência possível, a fazer a sua vontade de acordo com a de Deus (...). Quem tiver isso mais perfeitamente, mais receberá do Senhor e mais adiante estará no caminho”. (Las Moradas, 11, 8).



Proposta orante

PASSO 3. LEITURA ORANTE

- “Dos que começam a ter oração, podemos dizer que são aqueles que tiram água do poço, o que dá muito trabalho, como já disse, pois têm de se esforçar para recolher os sentidos, o que, como estão acostumados a dispersar-se, é um trabalho árduo”. (Vida, 11, 3).
- “Digo que ninguém desanime entre aqueles que começaram a rezar, dizendo: se eu voltar a ser mau, é pior continuar com a prática da oração. Eu acredito nisso, se se abandonar a oração e não se corrigir o mal; mas, se não a abandonar, acredite que ela o levará ao porto da luz”. (Vida, 19, 2).
- “E aquele que não deixa de caminhar e seguir em frente, mesmo que tarde, chega. Não me parece que perder o caminho seja outra coisa senão abandonar a oração.” (Vida, 19, 5).
- “Se não fosse por ter acabado de comungar, nunca ousaria começar a rezar sem o livro; tanto temia minha alma ficar sem ele na oração, como se fosse lutar com muitas pessoas. Com esse remédio, que era como uma companhia ou escudo no qual recebia os golpes dos muitos pensamentos, eu ficava consolada”. (Vida, 4, 7).
- “Por não estar apoiada nesta forte coluna da oração, passei quase vinte anos neste mar tempestuoso com estas quedas.” (Vida, 8, 1, 4).



Proposta orante

PASSO 4. **PRESENÇA DE DEUS**

Permaneça conscientemente na presença de Deus por alguns minutos

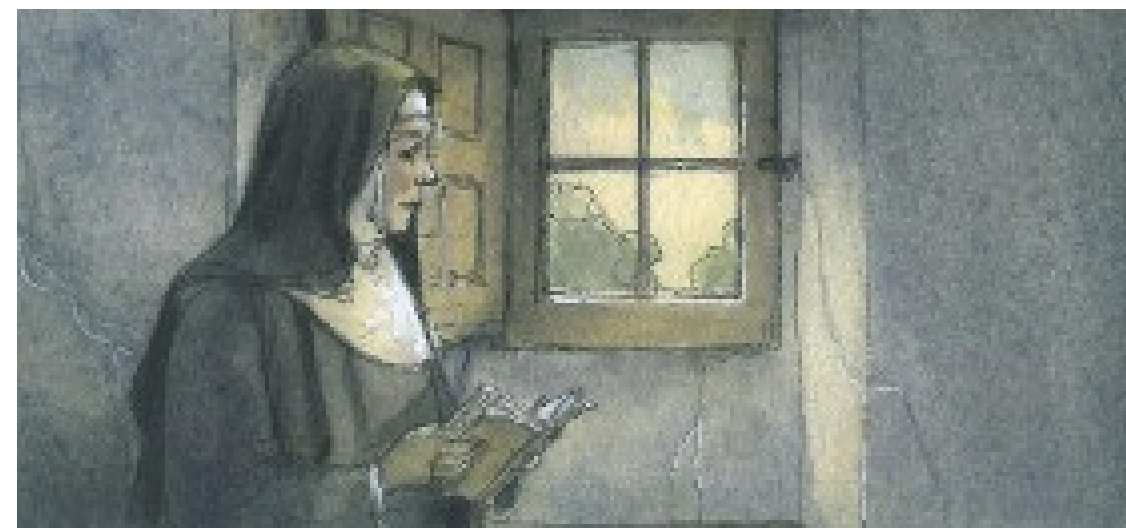
ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação

**PASSO 5. ORAÇÃO FINAL**

Deus misericordioso, fonte de todo o bem, peço-Te que, pela intercessão de Santa Teresa de Jesus e de Henrique de Ossó, o meu coração se mantenha vigilante, atento e aberto à Tua Palavra.

Ensina-me a procurar-Te no silêncio e a confiar na Tua presença, mesmo em meio à aridez. Renova meu desejo de encontrar-te e faz crescer em mim um espírito perseverante, simples e agradecido, para que cada dia reflita a profundidade do teu amor e da tua fidelidade.

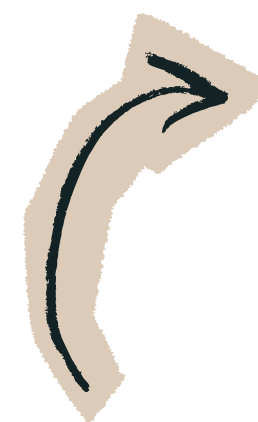


ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação

Desafio Enigma

Ao longo desta rota teresiana, você receberá uma série de pistas que o levarão até o enigma deste Desafio.



Para adivinhá-lo, você deve procurar, em primeiro lugar, um contemporâneo de São Henrique de Ossó.

DICA DO DIA

Enrique, pouco tempo depois de nos conhecermos – aproximadamente um ano –, lançou o "apelo" às jovens de Tortosa, que foi a origem da Arquiconfraternidade das Filhas de Maria e Teresa de Jesus – hoje MTA –, e eu fui testemunha disso.



ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Carimbo para a próxima etapa

Responda ao seguinte questionário de aproveitamento com o objetivo de adquirir o selo da sua credencial para poder dormir no albergue e seguir para o próximo local.

1. Que passo decisivo deu Enrique de Ossó em Tortosa?

- a) Fundou uma escola
- b) Iniciou sua formação no seminário
- c) Escreveu seu primeiro livro
- d) Retirou-se para rezar em solidão

2. Que convite o texto faz aos peregrinos que visitam Tortosa?

- a) A meditar em silêncio apenas
- b) A percorrer a cidade sem parar, exceto nos monumentos históricos
- c) A caminhar com olhar atento e coração aberto, perguntando-se o que Deus pede e como crescer e servir melhor
- d) A provar o bacalhau, os citrinos, as baldanas, os pastissets e o menjablanc

3. Qual destas afirmações reflete o sentido da frase, segundo Santa Teresa de Jesus?

- a) É o dever religioso por excelência, portanto deve ser cumprido com exatidão
- b) Consiste apenas em recitar fórmulas de memória
- c) É tratar com amizade
- d) Só é válida se for realizada em grupo e dentro de uma igreja

4. Que gesto simbólico se propõe ao chegar a Tortosa?

- a) Acender uma vela na catedral
- b) Escrever uma carta a Enrique de Ossó
- c) Colocar os nomes no “coração de prata”, lembrando o chamado para se formar, crescer e sonhar grande
- d) Tirar uma foto no rio Ebro

5. Com que palavras se completa esta frase: “Dêem-me cada dia _____ hora e eu lhes darei o**_____”**

- a) Meia, prêmio
- b) Um quarto de céu
- c) Uma, maneira de chegar a Deus
- d) Três quartos de, sonho

ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Carimbo para a próxima etapa

Responda ao seguinte questionário de aproveitamento com o objetivo de adquirir o selo da sua credencial para poder dormir no albergue e seguir para o próximo local.

1. Que passo decisivo deu Enrique de Ossó em Tortosa?

- a) Fundou uma escola
- b) Iniciou sua formação no seminário**
- c) Escreveu seu primeiro livro
- d) Retirou-se para rezar em solidão

2. Que convite o texto faz aos peregrinos que visitam Tortosa?

- a) A meditar em silêncio apenas
- b) A percorrer a cidade sem parar, exceto nos monumentos históricos
- c) A caminhar com olhar atento e coração aberto, perguntando-se o que Deus pede e como crescer e servir melhor**
- d) A provar o bacalhau, os citrinos, as baldanas, os pastissets e o menjablanc

3. Qual destas afirmações reflete o sentido da frase, segundo Santa Teresa de Jesus?

- a) É o dever religioso por excelência, portanto deve ser cumprido com exatidão
- b) Consiste apenas em recitar fórmulas de memória
- c) É tratar com amizade**
- d) Só é válida se for realizada em grupo e dentro de uma igreja

4. Que gesto simbólico se propõe ao chegar a Tortosa?

- a) Acender uma vela na catedral
- b) Escrever uma carta a Enrique de Ossó
- c) Colocar os nomes no “coração de prata”, lembrando o chamado para se formar, crescer e sonhar grande**
- d) Tirar uma foto no rio Ebro

5. Com que palavras se completa esta frase: “Dêem-me cada dia _____ hora e eu lhes darei o _____”

- a) Meia, prêmio
- b) Um quarto de céu**
- c) Uma, maneira de chegar a Deus
- d) Três quartos de, sonho

ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Acompanharemos você nessa jornada!

- Gostaria que uma Irmã Teresiana a acompanhasse nesta viagem pelos lugares de Saint Enrique de Ossó por escrito (e-mail, WhatsApp...) ou através de uma conversa (telefone/online) para partilhar o que este itinerário lhe está a despertar?
- Compartilhar a vida multiplica a vida e aprofunda a experiência. Basta escrever aqui para solicitar:

osso.challenge@stjteresianas.org

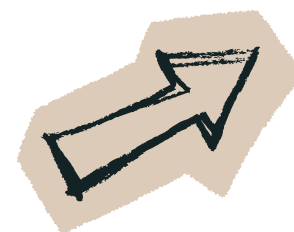


ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Compartilhe com outros peregrinos Desafio



ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Material extra para os mais motivados.

São José, mestre de oração

Teresa de Jesus: “Quem não encontrar um mestre que lhe ensine a oração, que tome São José como mestre e não se perderá no caminho” (V. 6,8).

Breve comentário

Se Teresa sempre teve uma grande devoção a São José, para Henrique de Ossó não foi diferente. São vários os escritos dedicados a difundir sua devoção, nos quais reflete sua própria experiência de ter São José como mestre e guia em sua sequela de Jesus. Fundou a Irmandade Josefina. Escreveu várias novenas em honra de São José, “Os Sete Domingos a São José” e o “Devoto Josefino”. O que Henrique de Ossó vê nas atitudes de São José para considerá-lo mestre de oração? Silêncio, vida na escuridão, vontade de amar, proximidade com Deus, confiança absoluta Nele.

A escuridão transformada pelo raio em luz e em vida é para Henrique a imagem da humildade e do desejo de ser para os outros, que é elevado por Deus e convertido em conhecimento, em sabedoria espiritual, em chama que arde para fazer esquecer todas as preocupações, tirar as angústias e afastar as aflições. O raio de um amor silencioso que ilumina a vida de quem já não vive para si mesmo.

ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



Material extra para os mais motivados.

São José, mestre de oração

São Henrique de Ossó

Breve comentário

Se a oração é o fundamento de todos os bens interiores; se a oração é luz do espírito, alegria do coração; como não seria a oração de São José, que sozinho e na companhia de Maria desfrutava da presença do Rei da glória, e este era seu Filho, submisso, obediente à sua voz por trinta anos? Para mim, não há nada mais encantador do que uma bela imagem de São José com o Menino Jesus dormindo em seus braços, e não há nada mais apropriado para nos declarar o ápice da oração, a altura da contemplação do Santo. Ali se vêem os seis fins ou excelências espirituais a que as almas chegam, segundo os santos padres. Sonho que derrete, silêncio interior, escuridão que transforma, pureza elevada, descanso no Amado, firme aproximação ou apego a Deus.

São José dormia, mas estava mais desperto e atento, e velava seu coração abraçado ao seu Amado, desfeito e transformado em Deus; sua escuridão se transformava em altíssimo conhecimento de Deus e, atingido pela força de algum raio do infinito sol da justiça, encerrado primeiro no seio de Maria, sua esposa, e depois em suas mãos repousando sobre seu peito, São José se lançava ao ímpeto de sua vontade no amor daquele bem soberano, e se transformava no Amado; seu silêncio interior lhe dava paz e tranquilidade de consciência, e quietude de todas as suas potências, nascida das palavras secretas que, como dardos de fogo escondido, Deus lançava dentro do coração do Santo. Com seu coração limpo, José não tinha impedimento para a união, e por meios secretos e ocultos Deus o elevava para si e imprimia nele perfeitamente sua semelhança; e depois de assim elevar o coração pela oração, ele não se rebaixava a nenhuma coisa criada e se tornava todo fogo, junto com o fogo infinito que é Deus. São José descansava no Amado, lançando-se com segurança nos braços de Cristo Jesus, movido por compaixão e amor inefáveis.

ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação

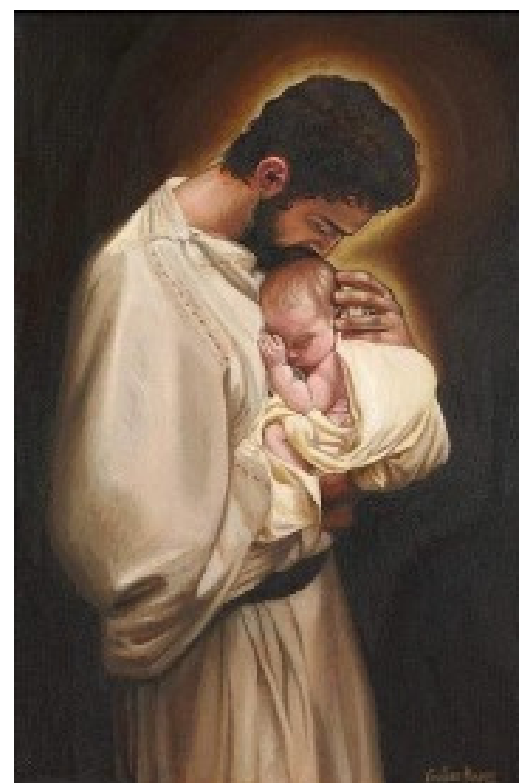


Material extra para os mais motivados.

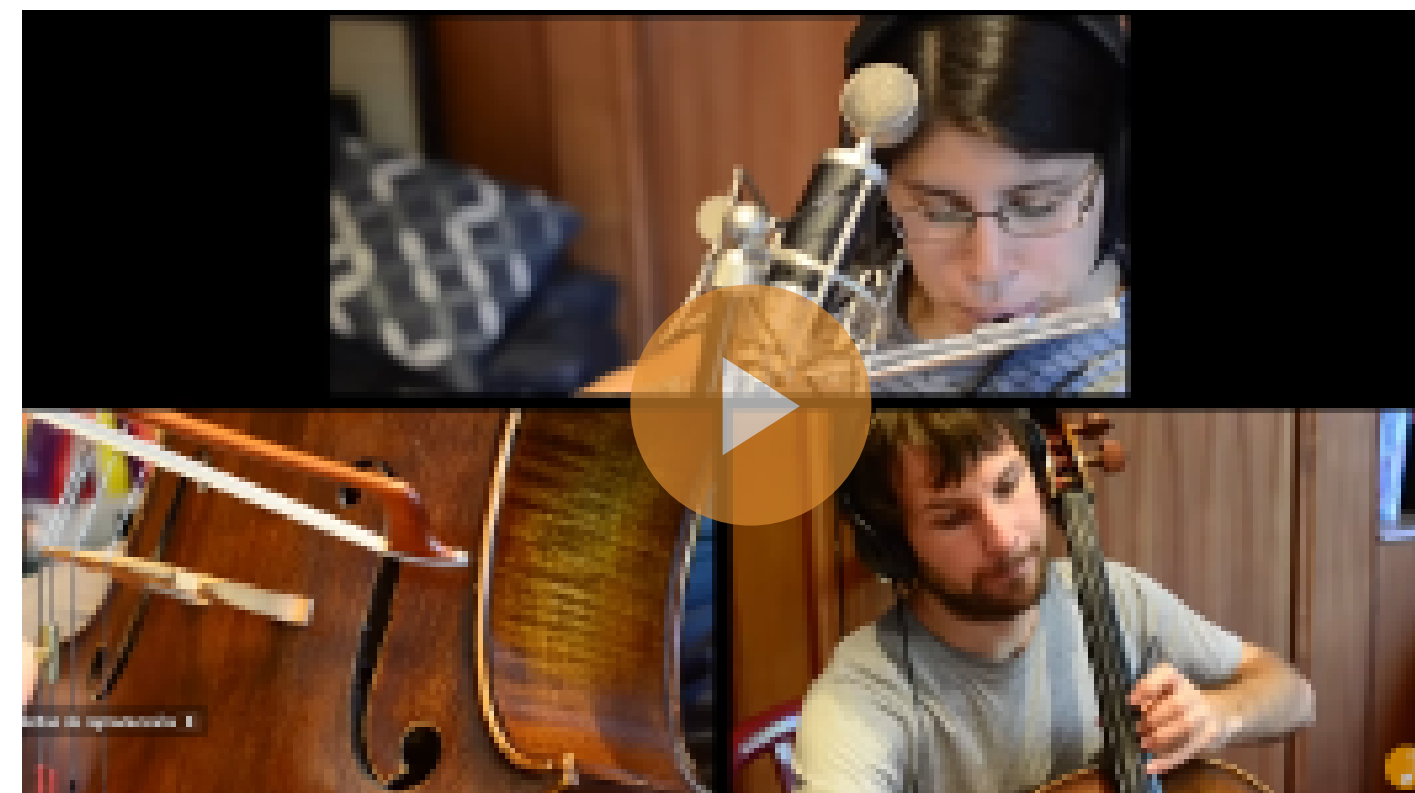
São José, mestre de oração

São Henrique de Ossó

Acontecia talvez que o Santo voltava para casa cansado de seus trabalhos e tomava o Menino Jesus nos braços, para que a Mãe pudesse dedicar-se mais livremente às tarefas domésticas; e, descansando o Menino nos braços de São José, São José descansava nos braços de Deus, e todas as preocupações se esvaíam, as angústias desapareciam e as aflições se afastavam, porque ele lançava seus pensamentos em Deus, que o amava e cuidava dele como uma criança, em retribuição por ele criar Deus como uma criança. (Enrique de Ossó. TriduoNovenaPrimerViernesCorazónJ1895)



Hino a São José



ETAPA 3 – TORTOSA (I)

Tempo de consolidação, tempo de formação



• Poema da etapa



Vivo sem viver em mim,
e espero uma vida tão elevada,
que morro porque não morro.

Vivo já fora de mim,
depois que morro de amor;
porque vivo no Senhor,
que me quis para si:
quando lhe dei o meu coração
colocou nele esta placa,
que morro porque não morro.

Esta prisão divina,
do amor em que vivo,
fez de Deus meu cativo,
e libertou meu coração;
e causa em mim tal paixão
ver Deus meu prisioneiro,
que morro porque não morro.

Ai, como esta vida é longa!
Que duros são estes exílios,
esta prisão, estas correntes
em que a alma está presa!

Só esperar a saída
me causa uma dor tão forte,
que morro porque não morro.

Ai, que vida tão amarga
em que não se desfruta o
Senhor!
Porque se o amor é doce,
não o é a longa esperança:
que Deus me tire este fardo,
mais pesado que o aço,
que morro porque não morro.
Somente com a confiança
de que vou morrer,
porque morrendo o viver
assegura minha esperança;
morte em que a vida se alcança,
não demore, pois eu espero por
você,
que morro porque não morro.

Veja que o amor é forte;
vida, não me incomodes,
veja que só me resta
para te conquistar, perder-te.

Venha logo a doce morte,
que a morte venha
rapidamente
que estou morrendo porque
não morro.

Aquela vida lá em cima,
que é a vida verdadeira,
até que esta vida morra,
não se desfruta estando viva:
morte, não me seja evasiva;
viva morrendo primeiro,
que morro porque não morro.

Vida, o que posso eu dar
ao meu Deus que vive em mim,
senão perder-te,
para merecer ganhá-lo?
Quero alcançá-lo morrendo,
pois tanto amo meu Amado,
que morro porque não morro.

ETAPA 3 – TORTOSA (I)

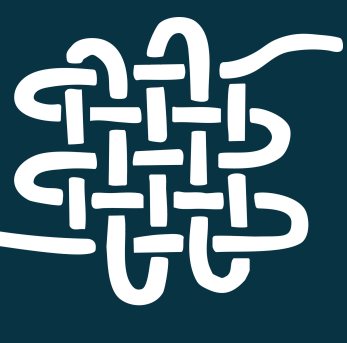
Tempo de consolidação, tempo de formação



- Aprofundando e atualizando**



54ª Conferência de Teologia. Palestra “Mestres da Oração no Século XX”. Teresa Gil stj

150 
Stj



CHALLENGE
Internacional



PARTICIPAR

Desafio Ossó